

Balancos Patrimoniais em 31/12/2017 e 2016 (Em MR\$)		
	2017	2016
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.899</b>	<b>3.187</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.821	2.939
Outros ativos	78	248
<b>Não circulante</b>		
Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar (Nota 3)	<b>118.211</b>	<b>117.034</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>120.110</b>	<b>120.221</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>59</b>	<b>42</b>
Fornecedores e subempreiteiros	55	18
Outros passivos	4	24
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>120.051</b>	<b>120.179</b>
Capital social (Nota 4a)	110.239	110.239
Reserva de Capital	17.220	17.220
Prejuízos acumulados	(7.408)	(7.280)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>120.110</b>	<b>120.221</b>

Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31/12/2017 e 2016 (Em MR\$, exceto o prejuízo líquido por ação)		
	2017	2016
Receita líquida	-	16
Custos de incorporação e venda de imóveis	-	(27)
Resultado do cancelamento do empreendimento (Nota 5)	-	(3.906)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>(3.917)</b>
Despesas comerciais:		
Publicidade e propaganda	(11)	(686)
Despesas gerais e administrativas:		
Consumos diversos	(223)	(705)
Outras despesas gerais e administrativas	(90)	(299)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(324)</b>	<b>(5.607)</b>
Receitas financeiras	197	226
Despesas financeiras	(1)	(17)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(128)</b>	<b>(5.398)</b>
Prejuízo líquido por 1.000 ações	(0,07)	(2,98)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31/12/2017 e 2016 (Em MR\$)		
	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(128)	(5.398)
<b>Varição em:</b>		
Contas a receber de clientes	-	971
Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar	(1.177)	(7.758)
Outros ativos	170	305
Fornecedores e subempreiteiros	37	(278)
Obrigações por compra de imóveis	-	(1.778)
Outros passivos	(20)	(432)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(14.368)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	376
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>376</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento e integralização de capital social	-	19.056
Sociedades ligadas	-	(2.617)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>16.439</b>
<b>Aumento líquido (redução líquida) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.118)</b>	<b>2.447</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.939	492
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.821</b>	<b>2.939</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2017 e 2016 (Em MR\$)							
	Capital Social		Capital integralizado	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital integralizado					
<b>Em 31/12/2015</b>	<b>110.357</b>	<b>(19.174)</b>	<b>91.183</b>	<b>14.487</b>	<b>(103.006)</b>	<b>(1.882)</b>	<b>782</b>
Aumento de capital (Nota 4a)	17.134	-	17.134	-	-	-	17.134
Integralização de capital (Nota 4a)	-	1.922	1.922	-	-	-	1.922
Resgate e cancelamento de ações preferenciais (Nota 4a)	-	-	-	2.733	103.006	(5.398)	105.739
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(7.280)	(7.280)
<b>Em 31/12/2016</b>	<b>127.491</b>	<b>(17.252)</b>	<b>110.239</b>	<b>17.220</b>	<b>-</b>	<b>(128)</b>	<b>120.179</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(7.408)	(7.408)
<b>Em 31/12/2017</b>	<b>127.491</b>	<b>(17.252)</b>	<b>110.239</b>	<b>17.220</b>	<b>-</b>	<b>(7.408)</b>	<b>120.051</b>

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31/12/2017 (Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais.** A Lumine Park 710 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Cia.") tem como objeto social única e exclusivamente a realização de empreendimento imobiliário comercial e residencial na cidade de Brasília ("Empreendimento"). Em decorrência da baixa comercialização das unidades do Empreendimento e diante do mercado imobiliário em recessão, em 2016 os acionistas da Cia. decidiram pela desistência da incorporação imobiliária, com a consequente rescisão dos contratos de promessa de compra e venda das unidades do empreendimento até então pactuados com os promitentes compradores. A administração da Cia. está analisando cenários futuros para a utilização do terreno onde seria erguido o Empreendimento, incluindo a realização de outro projeto de incorporação imobiliária ou a alienação do terreno. As demonstrações financeiras da Cia. para o exercício findo em 31/12/2017 pressupõem a continuidade futura dos negócios da Cia. e foram aprovadas pela Administração da Cia. em 08/06/2018. **2. Resumo das principais políticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente desde a constituição da Cia. **2.1. Base de preparação.** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMES (R1) que requer a aplicação do custo histórico como base de valor, o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis. A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores que deveriam ser apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total. **2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cia. são mensurados e apresentados em "Reais", que é a moeda funcional da Cia. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa.** A Cia. considera como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa. Na data das demonstrações financeiras estão representados por aplicação em certificados de depósito bancários em instituições financeiras de 19 linha. **2.3. Ativos financeiros. 2.3.1. Classificação.** A Cia. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no registro inicial das transações. **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Nas datas-base das demonstrações financeiras está representado pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Nas datas-base das demonstrações financeiras a Cia. não possui instrumentos financeiros derivativos. **(b) Empréstimos e recebíveis.** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos

com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes). Nas datas-base das demonstrações financeiras, o único "empréstimos e recebíveis" da Cia. corresponde ao Outros ativos. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração.** Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no exercício em que ocorrem. **2.3.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros.** A Cia. avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou ativo não financeiro ou o grupo de ativos financeiros ou ativos não financeiros ("Ativos Avaliados") está deteriorado. Um Ativo Avaliado está deteriorado e uma provisão de impairment é reconhecida somente se há evidência objetiva de perda permanente de valor do Ativo Avaliado, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial do Ativo Avaliado ("evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto relevante nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Avaliado e pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31/12/2017 e 2016, não foram identificadas pela administração da Cia. evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment para os Ativos Avaliados. Conforme mencionado na Nota 1, a administração da Cia. está analisando cenários futuros para a utilização do terreno de propriedade da Cia., de modo que, por ocasião da referida definição e conforme a utilização que venha a ser dada, o valor de realização registrado na rubrica Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar pode ser diferente daquele registrado nas demonstrações financeiras de 31/12/2017 e 2016. **2.4. Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar.** Incluem os custos incorridos para a aquisição dos terrenos utilizados para incorporação de empreendimento imobiliário e os custos de incorporação, de construção (mão-de-obra, materiais e outros relacionados) e os encargos financeiros incorridos com as obrigações por compra de imóveis. **2.5. Provisões.** As provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o seu valor tiver sido estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa atual de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

	2017	2016
<b>3. Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar</b>		
Terrenos a incorporar	93.789	92.612
Gastos com terrenos a incorporar	13.568	13.568
Custos de incorporação	8.006	8.006
Gastos com construção	2.848	2.848
<b>Total Imóveis a comercializar e terrenos a incorporar</b>	<b>118.211</b>	<b>117.034</b>

**4. Patrimônio líquido. (a) Capital Social.** Em 31/12/2017 e 2016, o capital social subscrito e parcialmente integralizado, estava representado por 1.811.310.871 ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Cia., das quais 17.525.140 encontravam-se em tesouraria. Em 27/04/2016, foi celebrado Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças ("Instrumento") entre a acionista Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A. ("OR"), detentora da totalidade das ações ordinárias da Cia. e dos demais acionistas da Cia. detentores da totalidade das ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" ("Demais Acionistas") e realizada Assembleia Geral de Acionistas ("AGE"). Em decorrência da celebração do Instrumento e da realização da AGE, ocorreram os seguintes eventos societários: (i) Venda de 101.700.000 ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" pelos Demais Acionistas para a OR; (ii) Resgate e cancelamento da totalidade das 101.700.000 ações preferenciais ao valor unitário de R\$ 1; (iii) Aumento de capital no valor de R\$17.134 com a emissão de 1.669.331.458 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo sido subscritas e integralizadas 350.206.886 ações pela OR e 1.319.124.572 ações pelos Demais Acionistas; e (iv) A retirada da sociedade da acionista OR com a transferência da totalidade de sua participação na Cia., representada na data por 474.934.159 ações ordinárias para os Demais Acionistas. **(b) Ajuste de avaliação patrimonial.** Nesta conta eram registradas as obrigações com acionistas preferencialistas decorrente do (a) direito de reembolso do valor de suas ações e (b) direito a dividendos prioritários cumulativos. Estes dividendos prioritários eram calculados com base na receita recebida do Empreendimento, e deveriam ser pagos prioritariamente aos detentores das ações preferenciais na menor periodicidade permitida na forma de dividendos intermédios ou intercalares, limitados ao lucro líquido da Cia. ao final de cada exercício, de acordo com o previsto na Lei das S.A., podendo ainda, conforme autorizado pelos artigos 17, 86 e 201 da Lei das S.A., no exercício social em que o lucro for insuficiente ser declarado à conta de reservas de capital. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 39, o valor de reembolso das ações e os dividendos prioritários cumulativos das ações preferenciais devem ser classificados como instrumento financeiro em virtude da obrigação de tais pagamentos previstas no Estatuto Social e acordo de acionistas da Cia., ainda que somente sejam pagos mediante a existência de lucro e caixa após a realização do Empreendimento. Conforme mencionado na Nota 4(a) acima, a totalidade das ações preferenciais da Cia. foi resgatada e cancelada no exercício findo em 31/12/2016 e em decorrência, o valor registrado na conta de "Ajuste de Avaliação Patrimonial" com os acionistas preferencialistas foi revertido. **5. Resultado do cancelamento do Empreendimento.** Conforme mencionado na Nota 1, no exercício findo em 31/12/2016 a administração da Cia. decidiu pela desistência da incorporação imobiliária e desta forma, foram registrados no resultado do exercício, os seguintes valores decorrentes do cancelamento do empreendimento e realização de distrato com os promitentes compradores de unidades do Empreendimento: Pagamentos aos promitentes compradores em decorrência de distrato dos contratos de promessa de compra e venda (10.165) Reversão do custo apropriado em relação as unidades distratadas (6.259) Resultado com o cancelamento do Empreendimento (3.906)

O valor dos pagamentos aos promitentes compradores inclui a devolução dos valores anteriormente recebidos pela Cia. com os devidos encargos previstos nos contratos além de valores adicionais indenizatórios acordados entre as partes.

A Diretoria  
Contador: Mauro Mitsuo Koga - CRC ISP222259/O-4 - CPF/MF nº 261.620.048-13